

014

**ANÁLISE DE PROPORÇÃO DOS PÁTIOS DAS CASAS DE RINO LEVI.** *Mônica Debarba Frizon, Ana Elísia da Costa (orient.) (UCS).*

A arquitetura moderna brasileira teve vários representantes, dentre eles Rino Levi. Formado pela *Scuola Superiore di Roma (1926)*, teve contato com os representantes do racionalismo italiano. De volta ao Brasil, desenvolveu uma grande produção, destacando-se cinemas, hospitais, indústrias e residências. Sua arquitetura residencial caracteriza-se por dois períodos distintos: de 1926 a 1938 e de 1944 a 1964, sendo que nas casas do segundo período o tipo pátio é o mais recorrente. Sobre a obra de Rino Levi já foram realizados diversos trabalhos, no entanto, nenhum analisou a existência de parâmetros de proporção no arranjo espacial do pátio, derivando daí o objetivo deste trabalho. Para alcançar este objetivo, foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental e ainda, uma pesquisa prática, envolvendo a representação bi e tridimensional de cinco de suas residências na segunda fase, bem como estudos sobre parâmetros de proporção. As análises bidimensionais ocorreram a partir de três parâmetros de proporção: 1:1,  $1\sqrt{2}$  e retângulo áureo. Nestas, verificou-se que Rino sempre usava parâmetros de proporção ao projetar o pátio, sendo que, a proporção quadrada aparece no pátio de três residências e a proporção do retângulo áureo, em outras duas. Observa-se ainda que Rino, muitas vezes, combina em um mesmo projeto parâmetros diferentes para definir o pátio, ou a configuração formal da residência como um todo. Com relação à proporção tridimensional do pátio, foram adotados dois parâmetros para análise:  $\frac{1}{4}$  da largura do pátio, com base nos estudos teóricos realizados por Vitruvius, e o resultado da divisão de comprimento por largura e seus múltiplos. No entanto, os resultados encontrados não revelam explicitamente e com rigor a existência de relação com as dimensões bidimensionais.